

Demonstrações Financeiras

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 16 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dario Ramos da Cunha', is written over a circular stamp or seal.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante		114.179	72.358
Disponibilidades	4	456	7.430
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.630	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	106.113	63.791
Outros créditos		973	1.112
Negociação e intermediação de valores		-	1
Impostos a recuperar		87	103
Valores a receber de sociedades ligadas	12	796	944
Devedores diversos		90	64
Outros valores e bens		7	25
Despesas antecipadas		7	25
Realizável a longo prazo		6.225	3.425
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	485	476
Outros créditos		5.739	2.942
Créditos tributários	11	5.032	2.462
Devedores por depósitos em garantia	8	707	480
Outros valores e bens		1	7
Despesas antecipadas		1	7
Total do ativo		120.404	75.783

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo			
Circulante		106.039	62.193
Depósitos interfinanceiros	12	103.182	50.987
Outras obrigações		2.857	11.206
Fiscais e previdenciárias		2	5
Diversas	7	2.855	11.201
Exigível a longo prazo		7.071	660
Outras obrigações		7.071	660
Diversas	7	7.071	660
Patrimônio líquido	9	7.294	12.930
Capital social		10.000	10.000
Reservas de lucros		-	3.405
Prejuízos acumulados		(2.706)	(475)
Total do passivo e patrimônio líquido		120.404	75.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2019		2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receita da intermediação financeira		1.709	3.589	3.103
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.666	3.546	3.007
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	12	43	43	-
Resultado de operações de câmbio		-	-	96
Despesas da intermediação financeira		(1.519)	(3.095)	(2.306)
Despesas de captação no mercado	12	(1.519)	(3.095)	(2.306)
Resultado bruto da intermediação financeira		190	494	797
Outras receitas/(despesas) operacionais		(6.576)	(8.352)	(1.256)
Despesas administrativas	10	(6.538)	(8.158)	(1.214)
Despesas tributárias		(12)	(27)	(47)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(26)	(167)	5
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(6.386)	(7.858)	(459)
Imposto de renda e contribuição social	11	2.554	2.222	18
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	(348)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.554	2.570	18
Prejuízo do semestre/exercício		(3.832)	(5.636)	(441)
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		10.000	10.000	10.000
Prejuízo por lote de mil ações - R\$		(0,383)	(0,564)	(0,044)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	10.000	2.000	1.371	-	13.371
Prejuízo do exercício	-	-	-	(441)	(441)
Destinações					
Reservas	-	-	34	(34)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>10.000</u>	<u>2.000</u>	<u>1.405</u>	<u>(475)</u>	<u>12.930</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	10.000	2.000	1.405	(475)	12.930
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.636)	(5.636)
Absorção prejuízo		(2.000)	(1.405)	3.405	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.706)</u>	<u>7.294</u>
Saldos em 1º de julho de 2019	10.000	1.126	-	-	11.126
Prejuízo do semestre	-	-	-	(3.832)	(3.832)
Absorção prejuízo	-	(1.126)	-	1.126	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.706)</u>	<u>7.294</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de zembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes da tributação e participações	(6.386)	(7.858)	(459)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais	4.704	2.852	(2.275)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	6.413	6.441	732
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	(43)	(43)	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	(1.666)	(3.546)	(3.007)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(49.754)	(45.436)	(17.575)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.587)	(6.587)	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(43.172)	(38.785)	(16.679)
Outros créditos	2	(88)	(896)
Outros valores e bens	3	24	-
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	50.893	43.817	25.928
Depósitos interfinanceiros	50.625	52.195	20.975
Outras obrigações	268	(8.378)	4.953
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(349)	(49)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(544)	(6.974)	5.570
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(544)	(6.974)	5.570
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	1.000	7.430	1.860
No fim do semestre/exercício	456	456	7.430
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(544)	(6.974)	5.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente denominada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento) (“Financeira”), com sede em Porto Alegre - RS, foi constituída em 25 de março de 2011, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 9 de maio de 2011, de acordo com a publicação de autorização no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2011, e tem por objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento. O início das operações foi em 6 de junho de 2011.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Agibank (anteriormente Grupo Agiplan), que a partir de agosto de 2016 tem o Banco Agibank S.A. (anteriormente Banco Agiplan S.A.) (“Banco”) com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência e maximização dos resultados. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Em linha com a estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional do Grupo Agibank, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. - então controladora da Financeira, tendo sido aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018. Como consequência dessa incorporação, a Financeira passou a ser controlada pelo Banco a partir dessa data.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de abril de 2018, foi deliberada, entre outros assuntos, a alteração da denominação social da Financeira de Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento. Esse processo foi submetido à aprovação do Banco Central em 14 de maio de 2018 e aprovado em 23 de agosto de 2018.

A Administração está comprometida com a geração de resultados positivos e fluxo de caixa futuros com o objetivo de compensar prejuízos de exercícios passados através do aumento do retorno sobre seus ativos e da geração de receitas de prestação de serviços.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira, exceto quando indicado de outra forma. A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 09 de março de 2020.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeira, e são revisadas a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda diferido ativo, as provisões para riscos cíveis e trabalhistas e marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação.

b) Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira.

c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício; e
- (iii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.

d) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

É revisado anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do exercício.

f) Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

g) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornou a 15%.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram constituídos, com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/06, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são registrados no grupo “Outros créditos – Créditos tributários”.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

i) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	291	7.273
Disponibilidades em moeda estrangeira	165	157
Total	<u>456</u>	<u>7.430</u>

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros no valor de R\$ 6.630 em 31 de dezembro de 2019.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Carteira própria		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimento	105.363	62.218
Títulos de capitalização	-	1.555
Títulos mantidos até o vencimento		
Títulos de capitalização	712	-
Vinculados à prestação de garantia		
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	523	494
Total	<u>106.598</u>	<u>64.267</u>
Circulante	106.113	63.791
Realizável a longo prazo	485	476

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As cotas de fundos de investimento não têm vencimento e possuem como *benchmark* de remuneração a variação do DI, e estão registrados pelo valor de mercado, de acordo com o valor das quotas divulgado pelos respectivos administradores.

Os títulos de capitalização são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Financeira possui capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

As Letras Financeiras do Tesouro referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Outras obrigações – diversas

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 8)	7.071	660
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 12)	1.051	7.448
Devoluções a clientes	1.475	3.527
Fornecedores a pagar	3	187
Outros credores diversos	326	39
Total	9.926	11.861
Circulante	2.855	11.201
Exigível a longo prazo	7.071	660

8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Financeira é parte de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores de risco estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos riscos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhista	Provável	6.920	487
Cível	Provável	151	173
Total		7.071	660

As ações cíveis e trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual, o histórico de perdas, a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Adicionalmente, a Financeira constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamentos de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Financeira.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As causas cíveis com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam o montante de R\$ 12 (R\$ 23 em 2018), correspondendo a 40 ações (20 ações em 2018). As causas trabalhistas com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam R\$ 90 (R\$ 365 em 2018), correspondendo a 5 ações (15 ações em 2018).

A movimentação da provisão para riscos cíveis e trabalhistas é como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	660	262
Constituição de provisão	6.441	732
Baixa por pagamento	(30)	(334)
Saldo final	<u>7.071</u>	<u>660</u>

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima montavam R\$ 707 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 480 em 2018) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”, no ativo realizável a longo prazo.

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Financeira pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias.

Conforme descrito na nota 1 – Contexto operacional, após a aprovação do BACEN em 02 de abril de 2018, o Banco Agibank passou a ser o controlador da Financeira como consequência do processo de incorporação da Agipar Holding S.A., aprovada pelos acionistas do Banco em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva legal foi integralmente utilizada para absorção de prejuízos.

c) Reserva estatutária

De acordo com o artigo 12 do Estatuto Social, o saldo do resultado do exercício existente após o registro da reserva legal e distribuição de dividendos obrigatórios, deve ser destinado à constituição da reserva estatutária. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva estatutária foi integralmente utilizado para absorção de prejuízos.

d) Destinação do resultado

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi R\$ 5.636, tendo sido absorvido parcialmente pelas reservas legal e estatutária no montante de R\$ 3.405.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Despesas administrativas

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros	-	-	1
Serviços do sistema financeiro	32	56	18
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	53	104	101
Despesas de publicações	25	78	74
Despesas judiciais	-	-	14
Serviços técnicos	15	48	105
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 8)	6.413	6.441	732
Multas	-	1.300	169
Outras despesas administrativas	-	131	-
Total	6.538	8.158	1.214

Em março de 2019, a Financeira desembolsou o montante de R\$ 1.300 referente a Termos de Compromisso firmados junto ao BACEN, relacionados à correção de irregularidades apontadas nos processos de contratação de cartões de crédito consignados e cobrança de tarifas de transferência de recursos vinculadas à concessão de operações de crédito, em exercícios anteriores a 2015.

11. Imposto de renda e contribuição social

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.386)	(7.858)	(459)
Imposto de renda à alíquota de 25%	1.597	1.965	115
Contribuição social à alíquota de 15% e 20%	958	1.179	92
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	2.555	3.144	207
Adições/exclusões - permanentes líquidas	-	(573)	-
Outros	(1)	(349)	(189)
Total de imposto de renda e contribuição social	2.554	2.222	18

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	(348)	-
Impostos diferidos:			
Adições/exclusões temporárias	941	221	18
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	1.613	2.349	-
Total de imposto de renda e contribuição social no exercício	2.554	2.222	18

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
(=) Saldo no início do semestre/exercício	2.478	2.462	2.444
Constituição de crédito tributário	2.607	2.689	1.051
Realização de crédito tributário	(53)	(119)	(1.033)
(=) Saldo no fim do semestre/exercício	<u>5.032</u>	<u>5.032</u>	<u>2.462</u>
Ativo realizável a longo prazo	5.032	5.032	2.462
Total	<u>5.032</u>	<u>5.032</u>	<u>2.462</u>

O saldo do crédito tributário da Financeira em 31 de dezembro de 2019 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 3.419) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 1.613). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social está apresentada abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Ano 1	-	-
Ano 2	-	-
Ano 3	1.072	471
Ano 4	489	214
Ano 5	575	267
Ano 6 a 10	2.896	1.510
Total	<u>5.032</u>	<u>2.462</u>

12. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores da Financeira e empresas do Grupo Agibank, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas

	Valores a receber	
	31/12/2019	31/12/2018
Controlador (i)		
Banco Agibank S.A.	796	944
Total	<u>796</u>	<u>944</u>

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Saldo de contas passivas com partes relacionadas

	Valores a pagar		Depósitos interfinanceiros	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Controlador (i)				
Banco Agibank S.A.	1.051	7.448	103.182	50.987
Total	1.051	7.448	103.182	50.987

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas da intermediação financeira			Receita da intermediação financeira		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Controlador (i)						
Banco Agibank S.A.	1.519	3.095	2.306	43	43	-
Total	1.519	3.095	2.306	43	43	-

(i) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas aprovaram a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding Financeira S.A. no Banco. A empresa Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento passou a ser controlada pelo Banco a partir desta data (nota 1).

Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

13. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes.

(a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.

(b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.

Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.
- (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

14. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

A divulgação das informações até então demonstradas na Agibank Financeira S.A. (anteriormente denominada Agiplan Financeira S.A.) passaram a ser apresentadas no Banco Agibank S.A., empresa líder do Conglomerado Prudencial desde outubro de 2016.